



## O PCP DEFENDE A REABERTURA IMEDIATA DE *TODOS* OS CENTROS DE SAÚDE

Apúlia

Fão

Esposende

Belinho

Forjães

O surto epidémico de COVID-19 obrigou a uma reestruturação dos serviços de saúde no concelho de Esposende. O PCP, numa fase inicial, não questionou a concentração de funcionamento de seis Centros de Saúde: Apúlia, Fão, Esposende, Belinho, Forjães e Vila Cova (Barcelos), no Centro de Saúde de Esposende. Pelo contrário, valorizamos o empenho de todos os profissionais da saúde e a forma como conseguiram e continuam a garantir a resposta necessária a todos os cidadãos do concelho no combate ao vírus. Mas, no momento atual, o PCP não pode concordar com o prolongamento da não regularização do funcionamento das diferentes Unidades de Saúde e com o adiamento do serviço de proximidade que estas vinham a oferecer à população. Motivada pela necessidade de resposta a outras patologias que não as infeções por COVID-19, os Esposendenses fazem chegar ao PCP desabafos de insatisfação e um justo descontentamento pela ainda não abertura das Unidades de Saúde nos locais onde habitualmente funcionavam.

Considerando que no concelho de Esposende a rede de transportes é praticamente inexistente, é difícil, se não impossível, as pessoas confluírem para o Centro de Saúde de Esposende, havendo muitos e muitos utentes a percorrer cerca de 20Kms .

O PCP foi igualmente alertado para a possível redução do número, no futuro, dos Centros de Saúde a funcionar. Sob a premissa de falta de recursos humanos administrativos, ecoa a notícia do encerramento de um dos Centro de Saúde a sul do concelho. Num momento histórico em que se provou a capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde em detrimento dos serviços privados e se enaltecera legitimamente os profissionais de saúde, impõe-se, ao contrário da redução dos serviços existentes, o reforço dos recursos humanos através da abertura de um processo de contratação, caso necessário, e a valorização do trabalho dos profissionais, através de salários justos.

O PCP não aceitará que sob a premissa de falta de recursos humanos sejam fechadas Unidades de Saúde no concelho. Como tal apresentou uma pergunta dirigida ao Ministério da Saúde sobre para quando a normalização de **todas** as Unidades de Saúde e se existe intenção de reduzir o número de Centros de Saúde a funcionar.

O PCP reafirma o seu compromisso com a população do concelho e apoiará diferentes formas de luta para que os serviços de saúde sejam regularizados com os recursos humanos necessários.